

PRECONCEITO CONTRA A POPULAÇÃO LGBTQ+ A PARTIR DA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL LATINO AMERICANA (APOIO UNIP)

Aluna: Nicole Zanardo Otrilla

Orientadora: Profa. Thaiga Danielle Momberg Silva

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

A presente pesquisa, de abordagem qualitativa, visou focar a atenção nas questões que envolvem preconceitos contra a população LGBTQ+. Para tanto, foram abordadas situações ocorridas em dois países diferentes, o Brasil e os EUA, sendo observado semelhanças entre as situações experimentadas por pessoas representantes dessa categoria. Foi utilizado o referencial da Psicologia Social Latino Americana, problematizando a superação de preconceitos, a promoção da saúde mental e a transformação social. Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma coleta a partir de relatos disponíveis em páginas de livre acesso na internet. Do material coletado, foram construídas três categorias de análise, sendo elas: Semelhanças entre Brasil e EUA: estigma, preconceitos e condições adversas enfrentadas pela população LGBTQ+; A “visibilidade” da pessoa trans e a invisibilidade da pessoa bissexual; Educação para a diversidade. Concluiu-se que essa pesquisa foi apenas um recorte da realidade, ou seja, há muito o que se aprender e debater sobre a pluralidade de vivências e existências da população LGBTQ+, com a problematização das intersecções de raça e classe, mostrando a importância de pesquisas que possam abranger essas temáticas. Observou-se, também, a importante contribuição da Psicologia Social Latino Americana, que leva em consideração o impacto histórico-cultural nos modos de existir/resistir dos grupos subalternos e respeita o compromisso ético e social da Psicologia enquanto ciência e profissão, numa luta intransigente pela garantia de Direitos Humanos e emancipação dos sujeitos.